

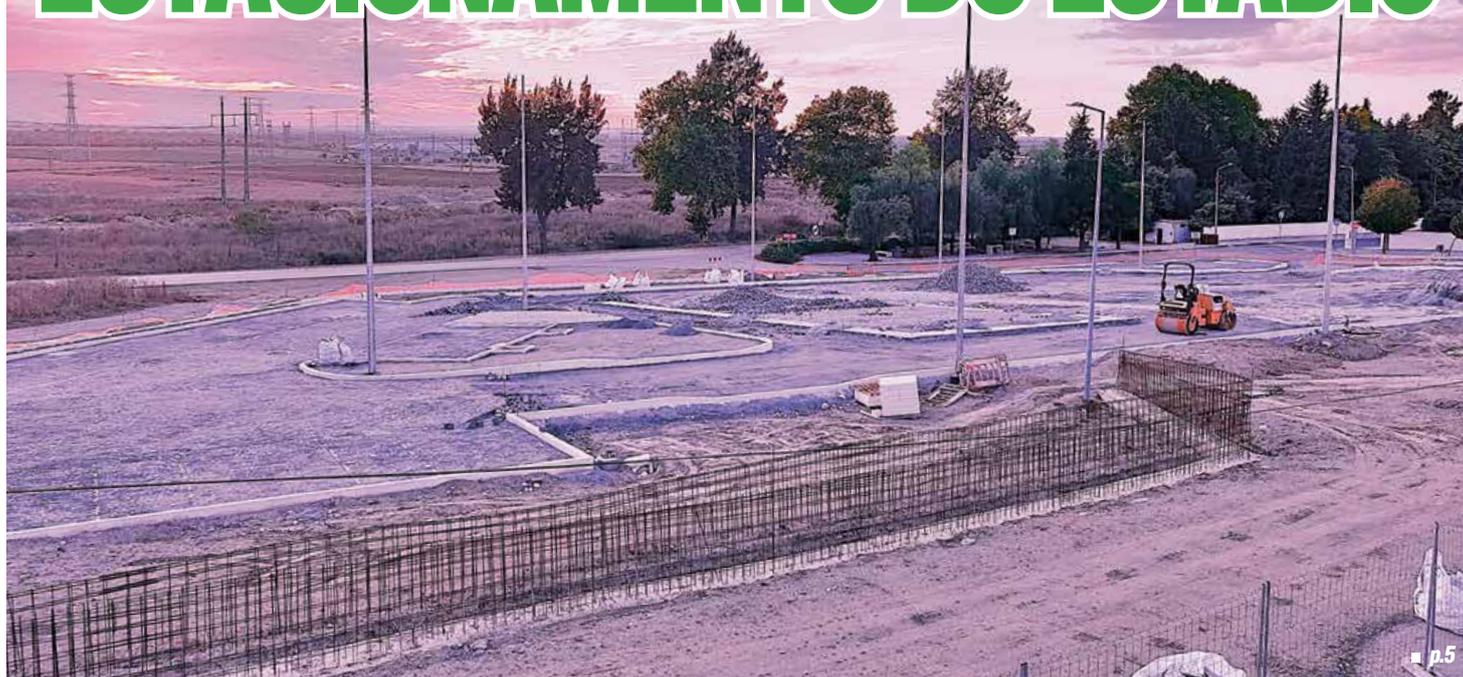
# Jornal de Ferreira



**CENTROS SENIORES  
S. MARGARIDA SADO E ALFUNDÃO . p.9**



## NOVA ENTRADA SUL ESTACIONAMENTO DO ESTÁDIO



■ p.5



**FURO DE ÁGUA  
EM CANHESTROS**

■ p.5



**MELHORAMENTO  
DA REDE VIÁRIA**

■ p.4



**CÂMARA IMPLEMENTA  
DESFIBRILHADORES**

■ p.6

## Novo Ano Letivo está aí

Com o novo ano letivo, a expectativa, a ansiedade e a esperança, residem na capacidade de todos os intervenientes – Governo, Autarquias, Escolas, Professores, Alunos, e Comunidade – de se unirem em torno da causa da educação e de encontrarem, finalmente, soluções que garantam um futuro melhor para as próximas gerações. Porém, uma preocupação constante ressurge a cada início de aulas: a falta de professores. Este desafio, que infelizmente se repete com alguma frequência, levanta questões cruciais sobre o futuro da educação em Portugal e a responsabilidade do Governo em encontrar soluções eficazes.

Os dados mais recentes indicam que as escolas enfrentam, novamente, uma escassez significativa de docentes, o que poderá comprometer a qualidade do ensino e o direito à educação dos alunos.

Uma situação que não é nova, pois desde há vários anos, muitos estabelecimentos de ensino têm lutado para preencher vagas em diversas disciplinas. Aspetos críticos que precisam de uma maior e melhor atenção, assim como o deficiente sistema de colocação de docentes.

A falta de professores, dizem, prende-se com a falta de melhores vencimentos, contudo, direi que será apenas uma parte do problema, pois o pleno funcionamento do ensino, passa, provavelmente, entre outras situações que desconheço, por um melhor sistema de organização, que permita uma colocação de professores mais perto das suas áreas de residência. As longas distâncias originam uma parte deficiente do funcionamento das escolas provocando semanalmente ou quinzenalmente, fins de semana mais prolongados que causam a inconveniente ausência de aulas. Cada aluno merece ter acesso



a um ensino de qualidade, e a falta de aulas prejudica não só a aprendizagem, mas também a motivação dos alunos. É inaceitável, que em pleno século XXI, continuemos a enfrentar este problema sem que se corrijam ou criem ações concretas para a sua resolução. A luta pelo ensino de qualidade é uma responsabilidade coletiva que não pode ser ignorada.

### Uma escola de Qualidade de todos e para todos

Em Ferreira do Alentejo, no

Agrupamento de Escolas, com um total de 812 alunos e 89 professores, a falta de docentes não existe, diz-nos Madalena Salgado, Diretora do Agrupamento.

No que respeita ao aproveitamento escolar, a dirigente adianta que os resultados do ano transato, foram muito positivos apontando como exemplo o 12.º ano, onde todos os alunos que se propuseram ao ensino superior tiveram entrada.

Sobre a sentida falta de profes-

sores por todo o país, Madalena Salgado acrescenta: “O nosso Agrupamento de Escolas está bem! Estamos a crescer ao nível do 12º ano com muito bons resultados, como se pode constatar. Falta-nos apenas um professor neste momento, contudo, dentro da próxima semana essa falta estará preenchida. Permita-me acrescentar que um dos aspetos muito importante para que se verifique, por parte dos professores, a sua plena integração e respetiva

continuidade na escola, é o agradável acolhimento com que os recebemos e que mantemos, contribuindo, de forma muito positiva, para o enriquecimento e crescimento cultural da nossa comunidade.”

Com notada satisfação, Madalena Salgado diz-nos ainda que temos uma escola de Qualidade, de todos e para todos! Um princípio para o qual trabalham todos os dias com estratégias e respostas às necessidades.

■ Carlos Viegas

## Novos Bairros

1. No dia 13 de Novembro do corrente ano, pelas 10,30 horas, terá lugar na Sala de Sessões do Município de Ferreira do Alentejo, a Hasta Pública para alienação de oito lotes de terreno no loteamento municipal habitacional "Singa Bairro 2" em Ferreira do Alentejo. As propostas podem ser entregues até ao dia 31 de outubro de 2024, inclusive.

2. A câmara municipal candidatou a financiamento europeu a construção de 36 habitações para construção a custos controlados e arrendamento a preços acessíveis. Trata-se da continuidade do Bairro da Colina, no terreno acima do estádio de futebol, aguardando-se a decisão no âmbito do financiamento dos fundos PRR.

**VENDE DE LOTES PARA HABITAÇÃO**



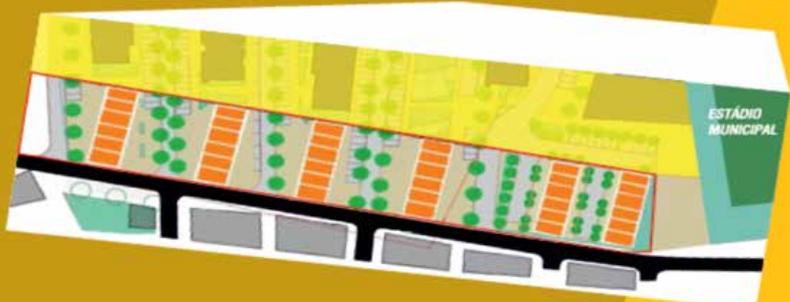
Área Loteamento  
3.500,00m2

INFORMAÇÕES EM [WWW.FERREIRADOALENTEJO.PT](http://WWW.FERREIRADOALENTEJO.PT)

**SINGA BAIRRO 2**



**BAIRRO DA COLINA - FASE 2**  
**CONSTRUÇÃO DE 36 HABITAÇÕES A CUSTOS CONTROLADOS**



ESTÁDIO MUNICIPAL




ALÇADO PRINCIPAL ALÇADO POSTERIOR ALÇADO PRINCIPAL ALÇADO POSTERIOR

## Editorial

### HABITAÇÃO

A habitação constitui um direito das pessoas consagrado na Constituição da República Portuguesa criada pelo 25 de abril.

Tal estatuição implica, para o Estado e demais poderes públicos, o dever de promover políticas dirigidas à concretização desse direito, ao conseguimento daquele objetivo.

Neste contexto jurídico-político, a câmara municipal de Ferreira do Alentejo desenvolveu um plano de investimentos em habitação, para todo o concelho, designado 'Estratégia Local de Habitação', o qual se integra com políticas estaduais correspondentes.

Para empreender este plano prevê-se a mobilização de financiamentos da União Europeia, do Estado Português, do município de Ferreira do Alentejo e de privados e sociais.

Um programa de apoio ao melhoramento de habitações de famílias mais necessitadas já está em execução e alguns apoios já foram entregues aos beneficiários.

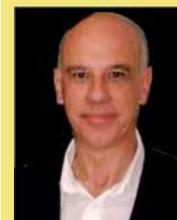
Lotes para autoconstrução estão a ser disponibilizados pelo município, neste caso os loteamentos públicos de Singa Bairro 2 em Ferreira, o de S. Margarida do Sado, ambos acabados agora, e também há lotes públicos em Odivelas e Alfundão para irem para venda brevemente. Também há vários lotes e terrenos de privados disponíveis.

O novo Bairro da Colina 2 será uma realidade para a construção de 36 casas para arrendamento acessível se for aprovada a candidatura já feita pela câmara a fundos europeus.

Há ainda outra vertente da problemática da habitação que se reporta ao alojamento de trabalhadores, nomeadamente temporários.

Neste aspeto o município também tem ideias e uma estratégia de atuação, faltando porém definições por parte do Estado.

Esperemos que não tardem, pois os problemas estão aí bem visíveis e têm de ser enfrentados e resolvidos decididamente.



**Luís Pita Ameixa**  
Presidente

>> Rede Viária

# Melhoramento da Rede Viária Municipal

**A**pós a conclusão das obras de melhoramento na estrada municipal Abegoaria-Gasparões, terminando no limite do vizinho concelho de Aljustrel, surge agora mais uma importante obra levada a cabo pela câmara municipal na estrada municipal entre Aldeia de Ruins e Fortes. Uma obra no valor de cerca de 200 mil euros. Igualmente a ligar com esta estrada, será, dentro em breve, requalificada a estrada entre Gasparões/Aldeia do Rouquenho, e a estrada nacional 121 que liga Ferreira a Sines, atravessando as localidades de Olhas, e de Aldeia de Ruins.

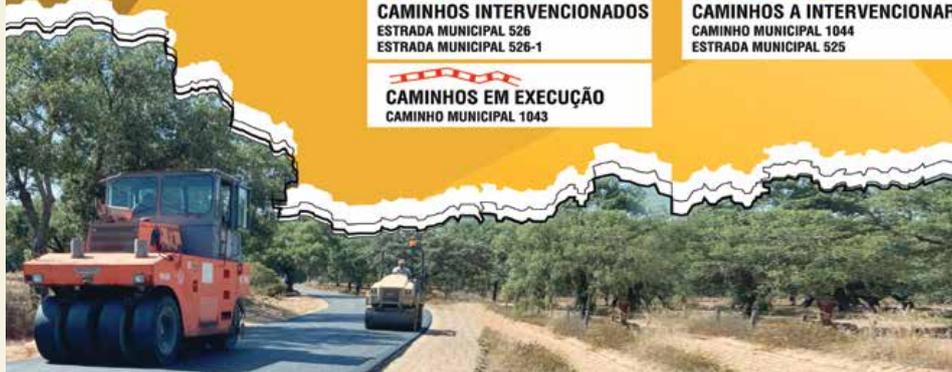
Uma obra lançada recentemente a concurso.

De salientar que estes projetos irão beneficiar não apenas os residente locais, mas também todos aqueles que utilizam estas importantes vias de ligação entre as localidades do concelho, bem como as atividades económicas.

## ARRANJO DOS CAMINHOS MUNICIPAIS



Caminho 1043: Aldeia de Ruins - Fortes



Novo calçetamento frente à Capela do Calvário

## Entrada Sul e Estacionamento do Estádio

A entrada Sul de Ferreira está a ganhar uma nova dignidade com o arranjo urbanístico em curso.

As obras a decorrer, além de reconfigurarem a entrada da Vila, criarão também uma ampla zona de estacionamento, com pavimentação

adequada, iluminação e arborização.

Esta intervenção servirá também o Estádio Municipal de Futebol dotando-o de estacionamento e zona de entrada. No Estádio, após a recente substituição do relvado sintético, no valor de 200 mil euros, eis mais uma fase de

qualificação que serve este equipamento desportivo.

Seguidamente, será a vez da construção dos balneários definitivos, pala de cobertura da bancada, e demais edifícios de apoio, já com projeto finalizado.

O concurso da empreitada de construção vai ser lançado,

após a concretização do financiamento necessário, que está orçado na ordem dos 1,5 milhões de euros.

Com estas intervenções a autarquia pretende não apenas melhorar a infraestrutura desportiva, mas também proporcionar mais conforto e comodidade aos espetadores que

ali se deslocam.

De realçar que estes esforços visam a conclusão total do estádio, um espaço que é um importante ponto de encontro para a comunidade e que, após as obras, promete ser um local ainda mais atrativo para eventos desportivos e outros.



## Novo Furo de Abastecimento de Água

A câmara municipal de Ferreira do Alentejo executou um novo furo de abastecimento de água potável em Canhestros.

A nova fonte de água promete ser uma solução duradoura para garantir a segurança hídrica e a qualidade do abastecimento para as populações de Canhestros, Fortes, Aldeia de Ruins, e Olhas.

O furo foi executado com a tecnologia mais avançada disponível, garantindo que a água extraída atenda aos padrões de qualidade exigidos. A iniciativa faz parte de um esforço do município, para modernizar e expandir a rede de abastecimento de água no concelho, respondendo às necessidades crescentes da população e ao desafio das mudanças climáticas.



Os moradores de Canhestros e das localidades vizinhas, irão brevemente, sentir os benefícios

desta nova infraestrutura, que não só melhora a disponibilidade de água potável, mas também

contribui para a resiliência da região em tempos de escassez. A conclusão deste projeto é vista

como um passo significativo para o desenvolvimento sustentável do concelho.

## O Creativity Bus em Ferreira do Alentejo



Alunos do Primeiro Ciclo vivenciaram atividades criativas no “Creativity Bus” em Ferreira do Alentejo. Durante dois dias, os alunos do primeiro ciclo de Ferreira do Alentejo, tiveram a oportunidade de participar numa experiência educativa única. O autocarro “Creativity Bus”, promovido pela Fundação La Caixa, estacionou no largo junto à piscina coberta, proporcionando workshops e atividades criativas que visaram estimu-

lar a imaginação e a aprendizagem dos jovens estudantes. O “Creativity Bus” é uma iniciativa itinerante que leva diversas atividades educacionais e recreativas a crianças de diferentes regiões. Em Ferreira do Alentejo, a presença do autocarro foi um sucesso, atraindo a atenção e o entusiasmo dos alunos, pais e professores. Durante os dois dias de workshops, as crianças puderam participar numa série de atividades, incluindo

oficinas de artes plásticas, experiências científicas interativas. Atividades que são cuidadosamente planeadas para serem educativas e divertidas, promovendo o desenvolvimento de habilidades cognitivas e criativas. A presença do “Creativity Bus” em Ferreira do Alentejo, certamente que deixou uma marca positiva na comunidade escolar, inspirando os jovens alunos a explorar a sua criatividade.

## Câmara Implementa Desfibriladores em Locais Públicos

A Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo deu um passo significativo na promoção da saúde pública ao instalar Desfibriladores Automáticos Externos (DAE) em três locais públicos da Vila, nomeadamente junto ao Centro Cultural, Pavilhão de Desportos e Estádio Municipal. Estes dispositivos médicos, essenciais em situações de paragem cardiorrespiratória, são projetados para analisar o ritmo cardíaco e, quando necessário, aplicar um choque elétrico que pode salvar vidas. Além da instalação dos DAE, o programa incluiu a formação de operadores, a designação de um responsável médico e um sistema rigoroso de manutenção e controle de qualidade. Até agora, 18 pessoas – entre elas funcionários dos serviços municipais, da Misericórdia e das escolas – já receberam formação. Bombeiros e profissionais de saúde também estão capacitados para manusear esses equipamentos.

Uma iniciativa devidamente licenciada pelo Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), que visa oferecer segurança a todos, especialmente em áreas de grande fluxo de pessoas e em espaços desportivos e escolares. Os desfibriladores foram colocados em locais estratégicos, como a Rua Zeca Afonso, nas proximidades do Centro Cultural, da Piscina de Ar Livre, do Jardim Público, do Parque dos Desportos e do local de realização do Mercado e Feira. O DAE instalado na Rua da Eira tem, nas redondezas, a Escola Básica e Secundária, os equipamentos da Misericórdia, o Centro de Saúde, o Pavilhão de Desportos e a Piscina Aquecida. O Estádio Municipal de Futebol conta igualmente com um destes equipamentos. Com esta ação, o município ferreirense reafirma o seu compromisso com a saúde e bem-estar da população, esperando a utilização responsável dos desfibriladores e a sua integridade.



## Protocolo Câmara - Bombeiros



Mais um importante passo para o fortalecimento da proteção civil no concelho, foi dado através de um novo protocolo de apoio entre a Câmara Municipal e os Bombeiros Voluntários de Ferreira do Alentejo. Este documento estabelece a atribuição de apoios municipais aos bombeiros na ordem dos 290 mil euros anuais, um valor significativo que reflete o compromisso da autarquia em apoiar as atividades essenciais realizadas por esta Corporação. Um aumento de financiamento que irá permitir um maior e melhor desempenho das suas capacidades operacionais, garantindo uma resposta mais eficaz às necessidades da comunidade, não apenas em situações de emergência, mas também em ações de prevenção e sensibilização. A assinatura deste protocolo, representa, assim, um reforço da parceria entre a autarquia e os serviços de emergência, promovendo um concelho mais seguro e resiliente.

## Modernização e Eficiência Energética

No âmbito da estratégia de requalificação, modernização e eficiência energética dos edifícios e equipamentos escolares, a Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, instalou diversos candeeiros

solares no campo relvado sintético da Escola Secundária de Ferreira do Alentejo, alargando o âmbito de uso do campo, dentro e fora do horário escolar, e contribuindo para a preservação dos recursos do meio ambiente.



## Inauguração do Parque Canino



**O**s amigos de quatro patas têm agora um novo espaço onde podem fazer exercício ou brincar em diversas estruturas e rampas de madeira e percursos de obstáculos. O espaço tem ainda disponíveis bebedouros e dispensadores de sacos para dejetos caninos.

O Parque Canino de Ferreira do Alentejo que abriu as portas no passado dia 8 de Julho, está permanentemente disponível.

O projeto integra a intervenção de requalificação da entrada Norte da Vila.

O município de Ferreira do Alentejo destaca-se assim nas práticas mais modernas viradas para o bem estar animal.

O “JF” fez questão de apurar a opinião de quem com frequência passeia os seus animais naquele espaço. João Manuel Palma Carracinha é um dos vários utilizadores que diariamente leva o seu cão a usufruir daquele recinto. Diz nos ele que o surgimento deste Parque foi uma feliz ideia, pois é bastante agradável, ao fim da tarde, passear os animais num espaço com boas condições para o exercício e bem-estar dos animais. Além disso, o entrevistado alerta

para a necessidade de uma frequente e cuidada manutenção do espaço, principalmente no alisar do terreno, entre outros aspetos de higiene.

Maria Gois, é também utilizadora frequente do Parque que passeia ao final da tarde os seus dois patudos, mostrando-se muito satisfeita com o surgimento deste espaço. Diz-nos

que é uma alegria imensa para os seus animais sempre que entram naquele espaço, pois há uma correria de exploração, de cheirar e socializar à vontade, sem se sentirem presos a uma trela.

Uma outra opinião que fizemos questão de registar foi da veterinária municipal - Lília Reis, que nos diz considerar este parque

canino como um primeiro passo na promoção do bem estar animal no nosso concelho. Adianta: “São cada vez mais as pessoas que optam por partilhar a sua vida com um ou mais cães, pelo que a criação destes espaços em Portugal tem vindo felizmente a crescer.

Na nossa região, este tipo de parque de lazer é único e bastante

inovador, já que é um espaço ao ar livre, cuidadosamente vedado, com zona de abrigo, sombras e bebedouros, contando ainda com diversas estruturas de obstáculos e rampas, que permitem aos cães expressar os seus comportamentos naturais e socializar de forma livre e segura, tão importante no que respeita ao seu bem estar.



## >> Artesanato

► Inauguração

# Núcleo De Artes Tradicionais de Ferreira

Este novo espaço cultural, que veio aproveitar o rés-do-chão do antigo Mercado Municipal, dedica a zona de exposições residentes, a três artes significativas do concelho: mobílias alentejanas pintadas à mão, cestas de esteira de Odiveiras, e à arte que liga ao próprio nome da Vila o ferro forjado.

A zona de atividades inaugurou com uma exposição temporária intitulada “Água Terra e Fogo”, decorrente de uma colaboração e estudos realizados, no âmbito da Universidade Popular de Ferreira, pela Escola Superior de Media, Artes e Design, do Instituto Politécnico do Porto.

O Núcleo de Artes Tradicionais visa ainda valorizar e dar oportunidades aos artesãos locais, promovendo e divulgando a sua atividade, o que irá ser feito através da abertura deste novo equipamento a todos aqueles que pretendam executar, mostrar e transacionar ali os seus trabalhos.



## Centros Seniores de Santa Margarida do Sado e Alfundão



Santa Margarida do Sado

Os Centros Seniores de Santa Margarida do Sado, e de Alfundão, são dois equipamentos construídos pelo município, com o apoio de fundos comunitários, que vêm qualificar bastante a rede de respostas sociais destinadas à idade sénior.

A criação destas duas novas infraestruturas enquadra-se na estratégia do Município de promover, em articulação com as Freguesias e as entidades que integram a Rede Social, uma estratégia de envelhecimento ativo que, além de garantir aos mais velhos a defesa dos seus direitos básicos de cidadania, privilegie a realização de atividades promotoras de estilos de vida saudável.

Além da criação das infraestruturas, o Município garante apoio financeiro, técnico e logístico às Freguesias para que a população sénior, de todas as localidades do concelho, sem exceção, tenham acesso a serviços de apoio social e a atividades de natureza cívica, cultural e desportiva.

Estes Centros, equipados com modernas instalações, que incluem sala de convívio, áreas de

lazer, cozinha, e espaços para atividades recreativas, não só atenderão aos residentes locais, mas também funcionam como um ponto de encontro e integração social, promovendo atividades que estimulam a participa-

ção ativa e a convivência.

As novas infraestruturas permitirão uma abordagem mais diversificada e personalizada aos cuidados desta faixa etária, contribuindo para a sua autonomia e bem-estar.

As populações de Alfundão, e de Santa Margarida do Sado, beneficiam com a abertura destes Centros Seniores, em relação aos quais as respetivas Juntas de Freguesia e a Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo

reafirmam o seu compromisso para assim proporcionar melhores condições de vida à terceira idade, assegurando que todos recebam o apoio e os cuidados necessários para envelhecerem com dignidade e conforto.



Alfundão

>> Economia

# Parque das Empresas

A recente expansão do Parque das Empresas de Ferreira, promovida pelo município, já está a receber novos investimentos empresariais.

A câmara municipal já deliberou a utilização por empresas interessadas de 18 lotes.

O primeiro investimento privado a ficar concluído, e que já está em plena atividade, foi o de um centro de verificação metrológica de tacógrafos analógicos e digitais.

Os tacógrafos são equipamentos, instalados, obrigatoriamente por lei, nos veículos pesados de passageiros e mercadorias, que gravam as atividades do veículo e do motorista durante as viagens, sendo depois objeto de fiscalização.

Em termos territoriais este centro de inspeção e certificação de Ferreira terá uma grande importância para os setores de atividades abrangidos já que, acima do Algarve e abaixo da Área Metropolitana de Lisboa, é o único em funcionamento no Sul do País.

Para a Vila de Ferreira será também mais um polo de atração de atividade e visitantes.



## Uvas

Hey, Vita, é uma nova marca que acaba de chegar ao mercado das uvas sem grão.

Esta marca que aposta na produção biológica exhibe na fachada da sua embalagem justamente a sua proveniência das terras ferreirenses.

Trata-se de mais um investimento de grande dimensão no concelho de Ferreira do Alentejo, neste caso em Alfundão.

# Borrego Premiado

Nuno José Casado Paulino, um destacado criador de ovinos natural de Ferreira do Alentejo, conquistou recentemente o terceiro lugar no concurso nacional de ovinos *Charollais*, um feito notável que merece destaque. De salientar também que

este não é o primeiro reconhecimento para Nuno, que em 2023 já havia recebido dois segundos lugares e dois terceiros prémios, evidenciando a sua dedicação e competência na produção ovina.

Iniciado na atividade em 2007, Nuno é um dos sócios funda-

dores da Associação Portuguesa de Criadores de Ovinos de Raça *Charollais*, estabelecida em 2020. A iniciativa de importação de 60 exemplares dessa raça, realizada em 2019 em parceria com a associação francesa "Os Mouton *Charollais*", teve como objetivo

melhorar o perfil genético dos ovinos em Portugal, beneficiando diversos criadores no país. A raça *Charollais*, originária de França, é reconhecida pelo seu porte robusto e pela qualidade da carne que produz, características que a tornam especialmente va-

lorizada no mercado. O empenho de Nuno Paulino na preservação e promoção desta raça, é um exemplo de como a paixão pela atividade pode resultar em conquistas significativas no setor. O JF felicita-o e deseja-lhe os maiores sucessos.



## Presidente da Câmara Participa em Audição na Comissão de Agricultura da Assembleia da República

O presidente da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, Luís Pita Ameixa, foi um dos autarcas convidados para participar numa audição promovida pela Comissão de Agricultura da Assembleia da República, acerca da realidade do mundo agrário no nosso território. Durante o encontro, o autarca apresentou uma análise

detalhada das principais questões que se colocam ao setor agrícola no concelho de Ferreira do Alentejo. Na sua intervenção, Luís Pita Ameixa destacou vários desafios cruciais para a agricultura local. Entre os temas abordados, a questão da mão de obra, o alojamento dos trabalhadores, a defesa do ambiente, e a segurança das culturas.



## Segurança das Culturas Agrícolas

A câmara municipal de Ferreira do Alentejo promoveu uma reunião do Conselho Municipal de Segurança, com a participação de agricultores do concelho, para debater casos de insegurança, dado os furtos e roubos que se têm verificado, nomeadamente nas culturas de melão e melancia.

A câmara municipal apresentou o assunto ao Ministério da Agricultura, bem como ao Ministério da Administração Interna, pedindo o reforço da fiscalização pelas forças de segurança. Chama-se também a atenção da população para a venda de produtos que possam ter sido objeto de furto ou roubo, os

quais, normalmente, não cumprem as margens de controlo de segurança das curas químicas, podendo prejudicar a saúde. *Igualmente, foi pedida a intervenção da ASAE para uma maior e mais apertada verificação da venda de produtos furtados ou roubados, sem documentos ou com risco sanitário.*

## Lagar do Sobrado com Medalha De Prata

O Lagar do Sobrado, localizado em Ferreira do Alentejo, destacou-se recentemente no cenário nacional ao marcar presença no prestigiado Concurso Nacional de Azeites. Neste evento, que reúne os melhores produtores de azeite do país, o Lagar do Sobrado foi agraciado com a medalha de prata na categoria de grande produtor de azeite frutado verde médio.

A medalha conquistada atesta, não apenas a superioridade do azeite produzido, mas também a capacidade de inovar e manter padrões elevados de qualidade. Um azeite que se destaca pelas suas características sensoriais únicas, as quais, combinam um equilíbrio harmonioso de aromas e sabores intensos, típicos das azeitonas colhidas na região de Ferreira

do Alentejo.

Um azeite valorizado por consumidores exigentes que apreciam produtos autênticos e de origem certificada. Assim, o Lagar do Sobrado continua a sua trajetória de sucesso, elevando o nome de Ferreira do Alentejo como um todo, reafirmando a importância da tradição e da inovação na produção de azeite de alta qualidade.



# Obras e Acontecimentos



Convívio no final de mais um curso de português para estrangeiros, ministrando pelo IIEFP na Universidade Popular em Ferreira do Alentejo...



Danças Venezuelanas "Danzas Ritmo



Feira do Melão- Certame realizado anualmente no mês De Agosto em Figueira Dos Cavaleiros



Festa do Rio Sado - Santa Margarida do Sado



Festa em Honra de Nossa Senhora da Conceição - Alfândão



Festa em Honra de Santa Margarida em Peroguarda



Festas de Canhestros



Festas de Santo Estêvão - Odivelas



Maratona BTT Olhas, apoiado pela Câmara Municipal, apresentou dois percursos, um de 45 km meia maratona e, outro de 65 km para maratona



Pintura e Conservação do Edifício dos Paços do Concelho



Trabalhos de manutenção do relvado do Estádio Municipal



Homenagem a César Luís. O Velo Clube Leões de Ferreira do Alentejo realizou passeio de Ciclismo em Em Homenagem a César Luís, vencedor da VI edição da Volta a Portugal de Bicicleta

# Feira de Ferreira

## Um Marco de Identidade Histórica

**D**ecorreu mais uma edição da velhinha Feira de Ferreira, nos dias 13, 14 e 15 de setembro. O certame, teve lugar no já habitual espaço envolvente ao Jardim Público e Centro Cultural.

Na ocasião foi inaugurado o Núcleo de Artes Tradicionais de Ferreira, referido noutra notícia do jornal. O arranque da Feira foi assinalado pela exibição dos grupos corais do concelho marcando

com muito significado o caráter tradicional do certame. Este evento, além dos aspetos comerciais, aproxima e reúne habitualmente a diáspora ferreirense, ao longo de três dias, com vários espetáculos musicais, bares e uma

imensa diversão, onde não falta os habitual almoço convívio da "Associação dos Antigos Alunos do Colégio Nun'Álvares" a qual atribui, anualmente, ao melhor aluno da Escola de Ferreira, um prémio monetário no valor de 500 euros.

Outro almoço convívio a ter lugar por ocasião da Feira, foi o da "Geração 52 + ou " que ano-após-ano, vem aumentando o seu número de participantes. Feira de Ferreira, um Marco de Identidade Histórica!



Transporte público de ida e volta à Feira

Concerto - Grupo Richie Campbell



Grupo Coral Infantil de Figueira dos Cavaleiros

Interpretação da moda «Ferreira Tens Umhas Áreas Tão Boas» - vários elementos dos Grupos de Cante Alentejano na inauguração da Feira

Panorâmica noturna da Feira



Atuação de vários grupos musicais com a presença de muito público

«Os Nun'Álvares» durante o tradicional almoço dos Antigos Alunos do Colégio

Almoço convívio dos Antigos Alunos do Colégio Nun'Álvares



Grupo «Vozes D'Encante»

Banda Sociedade Filarmónica e Recreativa de Ferreira do Alentejo

Grupo Musical «Ventos Alentejanos»



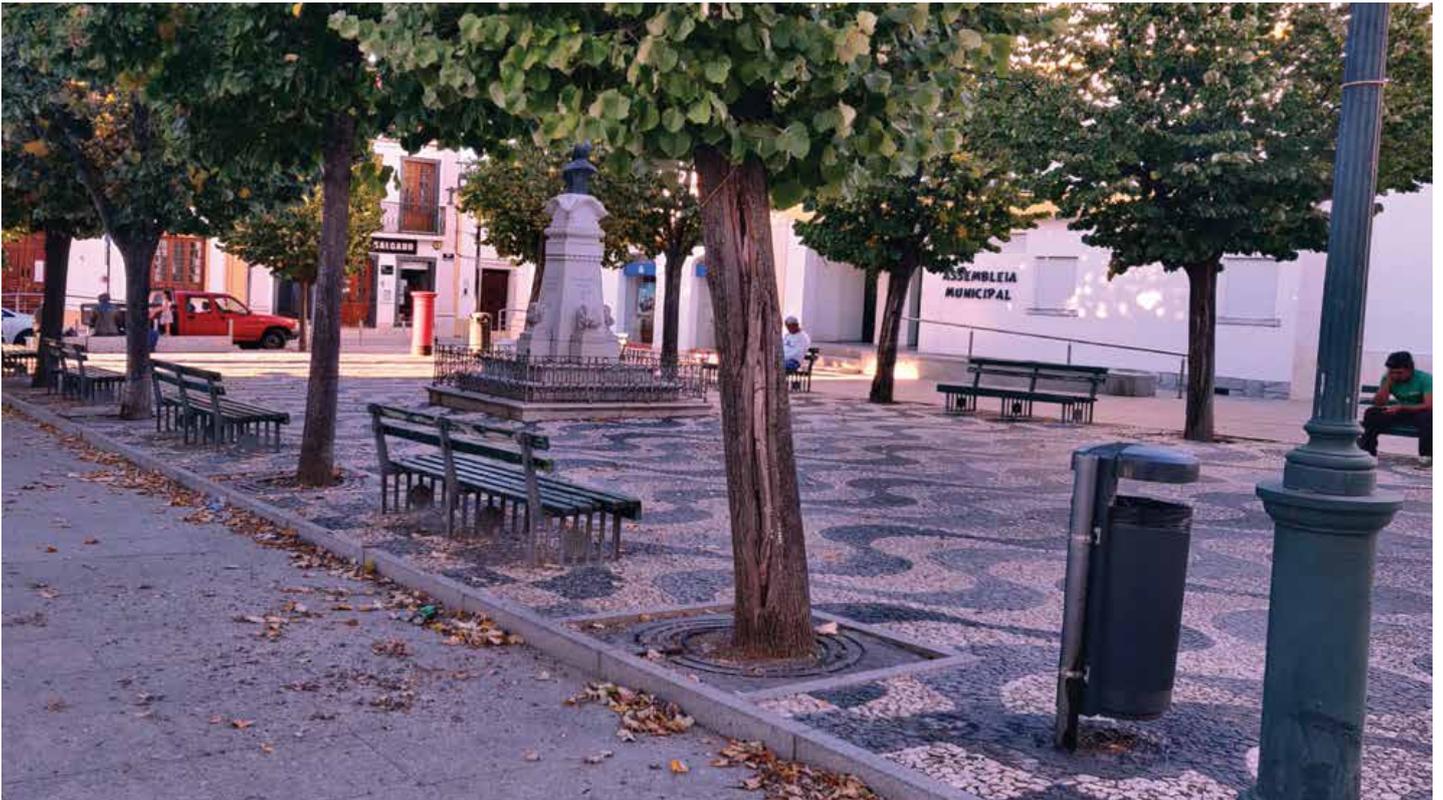
Circo Brasil no anfiteatro do jardim público

Após o Almoço convívio da Geração 1952 + ou -

Exposição fotográfica de Augusto Caetano

## Praça Um Marco Histórico no Coração da Vila

*“A preservação e valorização são fundamentais para manter viva a memória histórica da Vila, lembrando que passam por ali as raízes profundas e o legado cultural que este local representa.”*



Na foto antiga da Praça de Ferreira, podemos ver o candeeiro dos três nabos ao centro, o qual se encontra atualmente, e desde há muito, frente ao posto da GNR. A estátua, que substituiu o referido candeeiro, data de 1930. Exatamente no mesmo sítio permanece o marco do correio!

No coração do centro histórico da Vila, a Praça Comendador Infante Passanha é um testemunho vivo da nossa história local. Este aprazível espaço retangular, arborizado e repleto de charme, remonta a tempos imemoriais, sendo a própria igreja Matriz um indicador da sua longa trajetória. Com construção datada de 1320, a Igreja Matriz é um dos mais antigos e significativos edifícios da Praça, reforçando a importância histórica deste local. Outro edifício religioso ali situado é a capela de Santo António, e também ali esteve a igreja do Espírito Santo já desaparecida e que se situava onde hoje



Calçada diferente da actual, o que nos leva a concluir que a foto será anterior à data do calcetamento da praça (08-05-1881).

existe o edifício das Finanças. Antigamente, este local era conhecido como Rossio da Vila, um local que foi durante muitos anos, o epicentro social, político e religioso da comunidade. Aqui se situa a Igreja Matriz símbolo da autoridade eclesiástica que regeu a vida das pessoas, por séculos, e depois veio a Câmara Municipal representando o poder político, o Grémio da Lavoura, representando a principal atividade

económica, bem como associações aglutinadoras de diferentes interesses e classes sociais. A Praça Comendador Infante Passanha, além de seu valor histórico, é também um ponto estratégico de ligação entre as principais ruas históricas da Vila. As ruas que convergem para a Praça são verdadeiros corredores do tempo, cada uma com suas próprias histórias e segredos, formando um cenário per-

feito para os visitantes que desejam mergulhar na história local. Este espaço não é apenas um relicário do passado, mas também continua a ser um lugar de convivência e encontro, onde residentes e turistas se reúnem para apreciar a beleza e a tranquilidade que a Praça, na sua ondulação empedrada, com matizes de preto e cinza intercaladas com bege, criada a 8 de Maio de 1881, oferece a quem a visita.

A vegetação que a embeleza proporciona sombra e frescura, e o envolvente aroma das tilias, ali plantadas, fazem dela um lugar único e muito agradável, tornando-o um refúgio acolhedor do já agitado quotidiano. Ao centro, a estátua, um importante monumento erguido por subscrição pública em 26 de Outubro de 1930, por iniciativa da junta de freguesia de Ferreira e de um grupo de amigos e

admiradores, em homenagem ao ex-presidente da câmara municipal – Comendador, Luís António Infante Passanha. A preservação e valorização desta Praça, são fundamentais para manter viva a memória histórica da Vila, lembrando que passam por ali as raízes profundas e o legado cultural que este local representa.

■ Carlos Viegas



Rossio - Lisboa

**Porquê o ondulado em calçada?** Podemos adiantar que, em 1848, por iniciativa do General Eusébio Pinheiro Furtado, o pavimento do Largo do Rossio em Lisboa, com uma área de 8.712 m<sup>2</sup>, foi calcetado com mosaico português em basalto e calcário, em padrões ondulantes, (In: Wikipédia) iguais aos que existem na nossa Praça de Ferreira do Alentejo, o que nos leva a concluir que a mão d'obra utilizada no Rossio, poderá ter sido a mesma, ou, pelo menos, a ideia, uma vez que a nossa praça foi calcetada desta forma 33 anos após o Rossio.

Mais tarde, 28 anos após, em 1909, seguiram para o Brasil 36 calceteiros portugueses, que procederam a igual calcetamento, com mais de quatro quilómetros de comprimento, no passeio junto à praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, com a mesma ondulação intitulada de Mar Largo, **uma forma de reconhecimento e homenagem à herança cultural portuguesa naquela cidade. "O calçado é composto de pedras pretas, brancas e vermelhas, levadas de Portugal e simbolizam as três etnias que formaram o povo brasileiro".**(In: Wikipédia)



Copacabana - Rio de Janeiro

## Estátua em Reparação

Uma importante intervenção vai ser levada a efeito na estátua da "Ferreira" inserida na rotunda da entrada Norte da Vila, sendo a mesma retirada temporariamente do local para reparação. A escultura será levada de volta à oficina onde foi criada, com o suporte dos serviços técnicos da câmara municipal e do próprio escultor.

Este movimento coincide com um ambicioso projeto de requalificação que abrangerá a estrada entre Santa Margarida do Sado e esta rotunda em Ferreira, incluindo uma nova variante a Figueira dos Cavaleiros em perfil de autoestrada e, também, seguidamente, a requalificação entre Ferreira e Beja, com variante a Beringel. A rotunda de Ferreira virá a re-

ceber melhorias paisagísticas e uma nova iluminação noturna para realçar a beleza e o significado da obra de arte que vai agora ser reparada. Com esta intervenção, espera-se que a rotunda se torne um ponto ainda mais atrativo, refletindo a identidade cultural do concelho e proporcionando um espaço mais agradável numa das principais entradas da Vila.





www.museu.cm-ferreira-alentejo.pt






## &gt;&gt; Cultura

▶ Continuam as comemorações dos 50 anos do 25 de Abril

## Nova Exposição no Museu de Ferreira

*“O 25 de Abril sob o olhar da União Europeia”*

**A**pós estreia no Instituto Camões, em Lisboa, a segunda apresentação desta importante mostra documental, teve lugar no Núcleo Sede do Museu de Ferreira. Uma exposição intitulada “O 25 de Abril sob o olhar da União Europeia”, promovida pela embaixada da Bélgica em Portugal, no âmbito da presidência belga da União Europeia, foi inaugurada no dia 3 de agosto passado, marcando mais um evento significativo das comemorações do cinquentenário da liberdade. Trata-se de uma exposição de notícias publicadas, nos diversos países europeus, logo nos primeiros dias da revolução portuguesa e, bem assim, mostra

documentos, até agora inéditos, das comunicações internas das embaixadas e dos governos acerca do que estava a acontecer em Portugal.

Em geral, os documentos e notícias apresentados mostram as incertezas sobre o acontecimento na perspetiva dos países europeus nos dias seguintes à Revolução dos Cravos em 1974.

A exposição é fruto de uma colaboração coletiva envolvendo contribuições de 21 Estados-Membros da União Europeia.

Os visitantes da exposição tiveram, e têm, até final do ano, a oportunidade de explorar uma ampla gama de documentos históricos.

Cada peça contribuiu para um entendimento mais profundo e diversificado do 25 de Abril, destacando não apenas a importância do evento em Portugal, mas também a sua repercussão e influência no contexto europeu mais amplo.

Durante a cerimónia de abertura, estiveram presentes várias autoridades locais e representantes dos países da União Europeia envolvidos no evento, nomeadamente embaixadores da Bélgica, Bulgária, Chéquia, e Hungria.

Luis Pita Ameixa, Presidente da Câmara Municipal, enfatizou a importância da exposição como um meio de promover o diálogo intercultural e a compreensão mútua entre os povos europeus. “Esta



exposição não é apenas uma celebração da nossa história, mas também um convite para refletirmos sobre os valores democráticos e a solidariedade que unem a Europa”

A exposição “O 25 de Abril sob o olhar da União Europeia” estará

aberta ao público, com entradas grátis, até o final do ano, permitindo que visitantes de todas as idades e origens explorem e reflitam sobre este momento crucial da história portuguesa, através de uma lente verdadeiramente europeia.

## Timor

**A** Universidade Popular de Ferreira do Alentejo foi palco de uma sessão dedicada aos 25 anos do referendo pela independência de Timor, no passado dia 9 de Agosto.

O evento contou com a inauguração da exposição fotográfica “12 Dias Com Os Mártires do Silêncio - 25 Anos Depois”, de Inácio Ludgero, seguida de uma conferência com a participação da Embaixadora Ana Gomes, pro-

tagonista à época, da Embaixadora de Timor-Leste em Portugal, Isabel Guterres, do Vice-Presidente da Câmara de Ferreira, José Guerra, e do empresário António Silvestre, grande empregador de timorenses, assim como inúmeras

membros desta comunidade. Realça-se a ligação de Timor com Ferreira que recebeu uma comunidade de refugiados timorenses por volta de 1975/76, depois, o referendo pela independência, em 1999, foi divulgado

pelas fotografias do foto-jornalista de origem ferreirense Inácio Ludgero Fernandes e, agora, na atualidade, o concelho recebe uma significativa comunidade de timorenses a trabalhar e residir no nosso concelho.



## Villa Romana do Monte da Chaminé

**O**s trabalhos de limpeza na villa romana do Monte da Chaminé em Ferreira do Alentejo, continuam em pleno andamento. Esta iniciativa é crucial não apenas para a preservação das estruturas históricas do local, como também para facilitar os esforços arqueológicos contínuos.

A villa romana do Monte da Chaminé representa um dos principais núcleos do Museu Municipal de Ferreira do Alentejo.

Este sítio arqueológico oferece uma janela para o passado, permitindo aos visitantes e pesquisadores compreender melhor a vida e a cultura durante o período romano na região.

Para os interessados em explorar a villa, as visitas podem ser agendadas previamente. As marcações podem ser feitas através do e-mail [museu@cm-ferreira-alentejo.pt](mailto:museu@cm-ferreira-alentejo.pt) ou, pelo telefone 284 738703.

**Continuam as comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril**



## Embaixador Belga Enriquece Acervo de Arte Sacra em Ferreira do Alentejo

Ferreira do Alentejo foi palco de um evento cultural significativo: A visita do Embaixador da Bélgica, Serge Wauthier, ao Núcleo de Arte Sacra do Museu Municipal.

A ocasião marcou a doação de uma valiosa pintura em tela, do século XVII, ao Museu Municipal, que retrata o sofrimento de Cristo. Uma obra oferecida pelo Padre Algirdas Daukny, ao embaixador da Bélgica, durante um jantar de angariação de fundos e que agora foi oferecida ao Museu de Ferreira. Trata-se de uma obra caracterizada como uma representação de uma pintura muito antiga, realizada por um artista lituano. De realçar que o “Cristo Sofredor” é, hoje em dia, parte integrante da cultura popular da Lituânia.

De ora em diante, esta obra passa a integrar a coleção de arte sacra do Museu Municipal, enriquecendo ainda mais o seu acervo, estando ainda em harmonia com o programa museológico do núcleo em causa, dedicado à história e evolução das instituições com carácter assistencial que existiram no concelho, desde o século XIV, até ao surgimento da Santa Casa da Misericórdia que recebeu a sua validação pelo rei D. Manuel I em 1516, o mesmo ano de atribuição do foral à Vila de Ferreira.

A cerimónia iniciou-se com uma apresentação do Grupo Coral “Os Boinas”, que impressionou os presentes com as suas modas tradicionais do cancioneiro do Baixo-Alentejo.

Em seguida, Maria João Pina, historiadora, responsável pelo Museu Municipal e chefe da Divisão da Cultura, procedeu à leitura formal do auto de doação, oficializando a entrega da peça de arte ao Município.

Após as assinaturas, o Presidente da Câmara Municipal,

Lúis Pita Ameixa, expressou o seu profundo agradecimento ao Embaixador e à Bélgica, destacando a importância política e cultural do país, muitas vezes referido como o coração da Europa. Num gesto de reciprocidade, o Presidente da Câmara, presenteou o Embaixador com uma miniatura

da Capela do Calvário, símbolo emblemático da vila, bem como uma cesta tradicional de Odivelas, representativa de um dos saber-fazer mais relevantes do concelho, que estava ainda recheada com publicações do Museu e produtos da região.

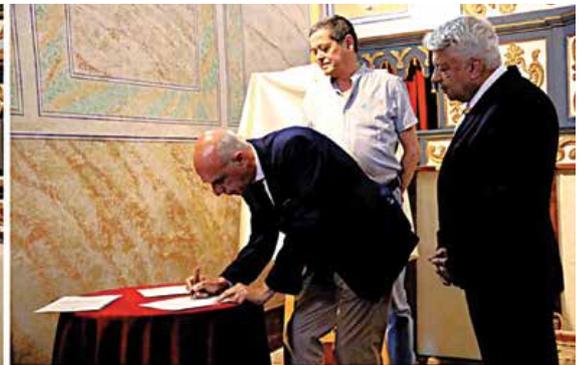
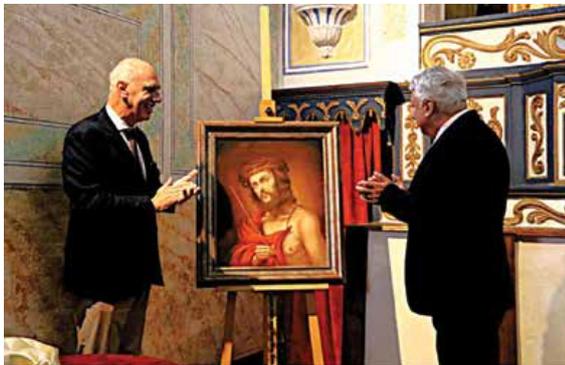
O Embaixador Serge Wauthier,

falando num português carregado de um encantador sotaque francês, descreveu a obra de arte doada, salientando o seu valor histórico e artístico. No seu discurso, enfatizou a ligação cultural entre a Bélgica e Portugal, afirmando que o “bater do coração europeu” é, particularmente, sentido em locais

acolhedores como Ferreira do Alentejo.

O evento destacou não apenas a riqueza cultural de Ferreira do Alentejo, mas também a importância das relações internacionais na promoção e preservação da arte e da história.

■ Carlos Viegas



Em declarações ao nosso jornal, Maria João Pina, acrescenta que esta oferta ao Museu se deve ao facto do Embaixador querer fazer uma doação de uma obra de pintura a um Museu que trabalhasse com e para a comunidade local onde estava inserido. E que tivesse um papel relevante na salvaguarda, preservação e divulgação do Património Cultural e, onde essa peça fosse, de facto, contribuir para o enriquecimento da sua coleção de pintura e complementar o discurso museológico desse mesmo Museu. Atente-se que o Museu de Ferreira é uma estrutura museológica polinucleada, territorialmente descentralizada, que integra a Rede Portuguesa de Museus, e está enraizado na comunidade há mais de 20 anos, tendo um núcleo cuja programação e mensagem culturais estão alinhadas com essa mesma peça de arte sacra! Assim, tendo sido informado destas circunstâncias pela organização do festival “Terras sem sombra”, o Embaixador, que

recebeu a peça de uma pequena localidade, pensou que a pintura poderia ser uma mais valia para este Museu, cuja coleção de pintura antiga apenas conta com um retábulo datado de 1575, da autoria do pintor eborense António Nogueira, propriedade da Igreja do Espírito Santo, que existiu em Ferreira e onde se cuidavam dos males do espírito e do corpo, evocando as antigas obras espirituais e corporais depois assumidas pelas Misericórdias. Maria João Pina, refere ainda que o Museu de Ferreira, sente-se, obviamente, honrado com tal distinção, tendo, de facto, contribuído a obra para enfatizar e complementar o discurso museológico do núcleo de Arte Sacra, sediado na Igreja da Misericórdia e parte do antigo hospital, onde, entre outros aspetos, se dão a conhecer em Ferreira, as cerimónias realizadas durante a Páscoa, desde o século XV, evocativas da Paixão, morte e ressurreição de Cristo, que estão em estreita harmonia com a peça agora recebida.

# Memórias de Ferreirenses Antifascistas

Rosa Honrado Calado, José Salgado

Somos naturais de Ferreira, a terra que continuamos a trazer no coração, embora sejamos há muito alentejanos da diáspora. No ano em que se comemoram os 50 Anos do 25 de Abril de 1974, pensámos recordar as pessoas que, na nossa vila, ousaram de forma mais activa contestar o regime que vigorou durante 48 anos, para que não se esqueça a face tenebrosa dessa ditadura. Foram tempos difíceis que antecederam o vitorioso 25 de Abril. Imagina-se que as entidades oficiais promoviam escutas a casa dos mais “afortunados” que tinham telefonia para verificarem se estavam a ouvir a BBC (emissora inglesa)? E que as eleições não eram livres? E que as mulheres não tinham direitos políticos? E que estavam proibidos os partidos políticos? E que não havia liberdade de imprensa nem de reunião?

Recordemos alguns factos passados na nossa vila.

Quando terminou a 2ª Guerra Mundial, o Governo ensaiou convocar eleições para Presidência da Repú-

blica e para a chamada Assembleia Nacional.

As eleições legislativas de 1945 foram aproveitadas pelas forças políticas oposicionistas congregadas no **MUD (Movimento de Unidade Democrática)** para reclamarem a democratização do País.

Os cadernos eleitorais não eram conhecidos, não havia um só boletim com todas as candidaturas apresentadas, mas cada lista imprimia um boletim de voto, não era definido o tipo de papel utilizado. Os boletins de votos da lista proposta pelo Governo eram distribuídos através das Câmaras Municipais, Legião Portuguesa e outros organismos. As listas oposicionistas tinham de produzir e distribuir os boletins de votos! Nas mesas de voto só participavam os elementos nomeados pelas autoridades, não havendo, por isso o controlo efetivo da vontade popular.

O MUD desistiu de comparecer às urnas e recomendou a abstenção aos seus apoiantes. Salazar teve consciência dessa realidade, ilegalizou o MUD, e a PIDE (polícia política) perseguiu os aderentes, demitindo funcionários, professores e oficiais

que o tinham apoiado.

Nas eleições presidenciais de 1949 o movimento oposicionista apresentou, em oposição ao Marechal Carmona, o candidato general **Norton de Matos** que foi, também, forçado a desistir da eleição.

O governo suspeitou da existência de uma situação revolucionária em Ferreira e, antes das eleições, a vila foi cercada por forças do exército de Beja, que acamparam junto ao cemitério e, ao então existente, bairro da lata, em que viviam em situações humilhantes muitas famílias. Um dos autores deste artigo (Zé Salgado) foi, com o seu pai e primos Ameixas visitar o acampamento.

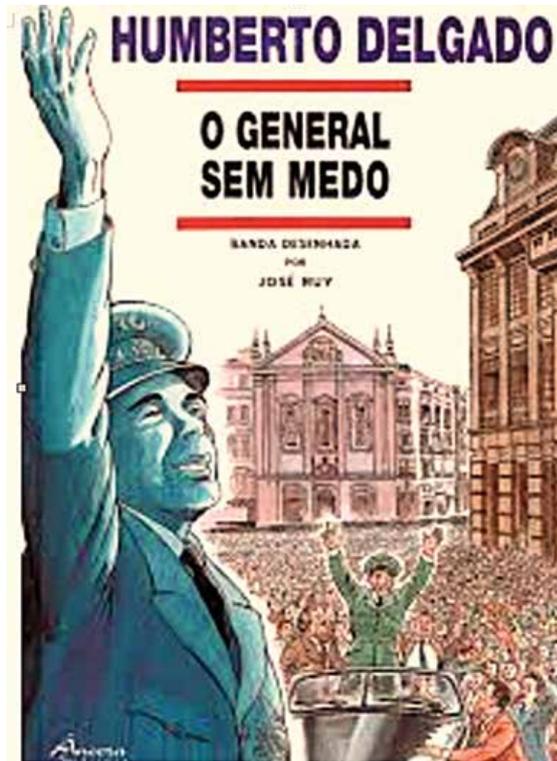
Na sequência deste movimento foram presos pela PIDE alguns Ferreirenses. Entre eles, foi preso João Honrado, tio de Rosa Honrado Calado, no dia do casamento de seu pai. Idêntico e reforçado entusiasmo despertou a candidatura do general **Humberto Delgado** (assassinado em 1965 pela PIDE) à Presidência da República, em **1958**.

A sessão de propaganda, em Beja, realizou-se na Praça de Touros que encheu. Pelo contrário, o candidato da situação, almirante Américo Tomás, fez a sua apresentação na antiga piscina do Liceu. No caminho para o Algarve, o general Delgado passou por Ferreira. Muito povo estava na estrada a ovacioná-lo. Eu, (Zé Salgado) tinha 17 anos e estive presente, na estrada N2 junto ao Dispensário. Recordo-me que o Zé Ameixa foi um dos ferreirenses que seguiu, de automóvel, a comitiva, para receber os boletins de voto para os distribuir em Ferreira!

O regime assustou-se com a adesão popular e alterou a lei para a eleição do Presidente da República que deixou de ser uma eleição direta, para ser feita por um colégio eleitoral controlado pelo governo!

Em 1968, Salazar foi afastado na sequência duma doença grave e substituído por Marcelo Caetano, como Chefe do Governo, o qual condensou a sua política na fórmula “renovação na continuidade”.

Nas **Eleições de 1969 para a**



**Assembleia Nacional**, a lista dos candidatos da CDE (Comissão Democrática Eleitoral), para o Distrito de Beja, incluía Aníbal Coelho Costa conceituado médico em Ferreira. Esta lista foi a vencedora na nossa vila! Facto que só aconteceu em mais dois concelhos do país.

**Voltemos aos nossos conterrâneos, os lutadores e oposicionistas.**

O livro “Cadeia de Caxias”, edição da URAP (União de Resistentes Antifascistas Portugueses) dá a conhecer mais de 10 000 nomes de homens e mulheres presos pela PIDE, de 1936 a 1974.

Encontram-se os nomes de 33 ferreirenses que passaram pelas cadeias de presos políticos, com prisões que vão de 13 anos a algumas horas. Os que tiveram penas maiores, superiores a 2 anos foram: João António Honrado, 13 anos e 3 dias;

Joaquim Lúcio Duro, 5 anos, 4 meses e 23 dias;  
Ivo Augusto Gameiro, 2 anos, 8 meses e 28 dias;  
José Francisco Justo, 2 anos, 5 meses e 14 dias;  
Manuel do Monte Marquês, 2 anos, 4 meses e 1 dia.

Note-se, porém, que houve também conterrâneos que foram perseguidos e afastados da função pública.

A Câmara Municipal homenageou dois desses presos atribuindo o seu nome a duas ruas: Joaquim Lúcio Duro, e Idalério Vaz Ferro.

Convidamos os familiares destes lutadores que contem a sua vida, para que os mais novos conheçam um pouco melhor os tempos da ditadura que nos governou durante 48 anos e possam apreciar melhor a liberdade que agora gozamos.



## Ruralidade

(...) “a produção de bens a par da prestação de serviços fundamentais à sociedade, deveriam estar na “ordem do dia” de quem dispõe do poder necessário para os influenciar, com vista à melhoria da sustentabilidade do Meio Rural.”

Falar de Agricultura na atualidade é ter em conta o Meio Rural sustentável que deverá ser certamente o objetivo maior das políticas públicas que envolvem a Agricultura, entendida como o conjunto das atividades Agrícolas, Pecuárias, Florestais, Cínegéticas e de Turismo. Enquanto pilar económico de sustentabilidade do Espaço Rural, muito embora orientado para o mercado e para uma crescente pressão concorrencial, a Agricultura tende a considerar-se como uma atividade complexa e multi-funcional, transversal a todo o Meio Rural e com especiais impactos na Coesão Económica, Social, Territorial e na Qualidade do Ambiente. Da sua excecional importância, nomeadamente quanto ao binómio abastecimento alimentar/

preservação e valorização dos recursos naturais, resulta a indispensabilidade de pensar estrategicamente o futuro do Mundo Rural, promovendo as necessárias intervenções de carácter estrutural. Para tal, exige-se Visão, Planeamento Estratégico e Execução, atributos que infelizmente têm faltado à maioria dos políticos que têm gerido esta pasta, exceção feita ao Engenheiro Armando Sevinate Pinto, um ilustre Ferreirense, por sinal um dos mais bem preparados Ministros da Agricultura e do qual recordo um pensamento que passo a citar: “A importância fundamental de termos uma reserva alimentar estratégica para o País”. À priori, e salvo melhor opinião, não só não a temos, como parece nem ser uma prioridade. Efetivamente, a agricultura tem-se



vindo a confrontar com crescentes dificuldades, traduzidas principalmente, entre outras, pelo risco de contínuo desmantelamento da estrutura produtiva e do próprio Ministério da Agricultura. Há que tentar inverter tal

situação, pois a produção de bens a par da prestação de serviços, fundamentais à sociedade, deveriam estar na “ordem do dia” de quem dispõe do poder necessário para os influenciar, com vista à melho-

ria da sustentabilidade do Meio Rural.

■ Francisco Barbosa Branco  
(Ex-Delegado Regional de Agricultura e Pescas de Beja)

## O mito de um super sistema imunitário

De repente, com toda a excitação à volta da COVID-19, andamos todos pela rua a falar do nosso sistema imunitário. Como imunologista, fico contente por ouvir assuntos relacionados com o meu trabalho na praça pública. Mas como que por magia, somos todos agora médicos de trazer por casa. Uma espécie de treinadores de bancada. Mas quão bem informados estamos e que conceitos entendemos de facto? A cada segundo, há uma luta constante entre o nosso corpo e tudo o que nos rodeia. Os milhões de vírus e bactérias que a cada bater dos ponteiros tentam penetrar as nossas barreiras de segurança, os esporos de fungos que respiramos quando vamos à velha e húmida arrecadação, ou simplesmente os grãos de pólen primaverais ou os pelos de gato espalhados pelo sofá. É o nosso sistema imunitário que combate todas estas constantes ameaças e decide entre o bem e o mal.

Não é por isso de estranhar que por vezes se oiça falar que “fulano ou beltrano comem isto ou aquilo todos os dias e têm um “super” sistema imunitário”, capaz de lidar com todos estes milhões de invasores. E a mensagem passa. Embora de forma errada. As receitas milagrosas para aumentar o poder de fogo do nosso sistema imunitário não passam de vendas de banha-da-cobra. O nosso sistema imunitário tem várias alternativas para combater os invasores. Mas talvez mais importante, ele possui também várias formas de balançar esses combates. E é este conceito de balanço que é preciso entender e ter presente. Cada célula do sistema imunitário tem a sua função. Se fizermos uma analogia às forças militares, podemos dizer que o sistema imunitário possui oficiais de infantaria, da marinha, da força aérea e vários tipos de forças especiais treinadas para combater um único tipo de ameaça. Cada vez que entra em ação, diferentes tipos de forças vão a



jogo, e estas necessitam de comunicar umas com as outras. O que aconteceria então se todos estes militares, dotados de armas super letais, disparassem ao acaso no meio da população? O resultado seria horrível, pois está claro! E o mesmo acontece se o balanço que regula o nosso sistema imunitário ficar fora de controlo. De repente, somos atacados por dentro, com resultados desastrosos e destrui-

ção dos nossos órgãos internos — como acontece em pacientes que sofrem de diabetes, esclerose múltipla, lúpus ou artrite reumatóide. Já deu para perceber a coisa não é? Um bom sistema imunitário é um sistema que usa a quantidade de força adequada ao tipo de invasor. Uma força equilibrada. Um jogador de rugby em sapatos de ballet. Forte, mas cuidadoso. Torna-se, pois, ridícula a ideia de fortalecer o sistema imunitário para que este se torne mais agressivo. Na realidade, ninguém sabe ao certo quantas células e qual a sua capacidade de fogo é necessária para ter um sistema imunitário em harmonia. A resposta é muito provavelmente diferente se olharmos para nós ou para o vizinho do outro lado da rua. Se alguém ousar dizer o contrário, de que um certo comprimido ou super-comida irão radicalmente aumentar o poder do nosso sistema imunitário, o mais certo é esse alguém estar a tentar vender-nos algo. E já que andamos ainda em época de CO-

VID-19, é importante dizer que as vacinas em geral (não apenas a da COVID-19) não tornam o nosso sistema imunitário super letal contra os vírus ou bactérias. Não! As vacinas educam o nosso sistema imunitário, para que na presença de uma infeção real, o nosso sistema imunitário saiba usar a adequada força e as mais adequadas armas para prevenir males maiores. É como ir à escola aprender a matéria que sai nos testes nacionais. Se já tivermos aprendido a lição, então saberemos como responder corretamente às perguntas. Não há comprimidos milagrosos! A receita para uma boa saúde são coisas que normalmente achamos serem aborrecidas e das quais não queremos muito ouvir falar: exercício físico, dieta cuidada e equilibrada, e pouco stress. Mas nessa questão de stress já são os alentejanos uns especialistas...

Bruno Raposo  
■ (Investigador  
Karolinska Institutet Estocolmo)

>> Desporto

# Futebol é União Ferreira do Alentejo x Ferreira do Zêzere

## Troféu de Homenagem

No passado dia 24 de agosto, o estádio municipal de Ferreira do Alentejo foi palco de um jogo de futebol entre as equipas do Sporting Clube Ferreirense - Campeão Distrital da 2ª Divisão da Associação de Futebol de Beja e, o Sport Clube de Ferreira do Zêzere - Vencedor da Taça Distrital da Associação de Futebol de Santarém, e segundo classificado da 1.ª Divisão Distrital.

Um encontro amigável, promovido pelo Sporting Clube Ferreirense, inserido no âmbito da Geminacão existente entre Ferreira do Alentejo e Ferreira do Zêzere, perante um público entusiástico e um clima de celebração, que deixou todos ansiosos por mais confrontos amistosos no futuro.

A partida, uma celebração da amizade entre as duas comunidades, decorreu com bastante competitividade, havendo várias oportunidades de golo para ambas as partes, e saindo vencedora a equipa da casa, o Sporting Clube Ferreirense, por duas bolas a uma. Um encontro levado a efeito para homenagear o falecido atleta, sócio e dirigente, que faleceu



recentemente, quando desempenhava funções de Presidente da Assembleia Geral do Sporting Clube Ferreirense - Josué Cândido Ferreira dos Santos.

Cerimónia esta realizada após o final do jogo, com a presença de familiares do homenageado, presidentes dos dois municípios, vereadores, presidente da

União de Freguesias Ferreira/Canhestros, presidente do S.C. Ferreirense e atletas das equipas participantes. Uma homenagem que não só

reconheceu o seu contributo para o clube, mas também uniu os presentes num momento de reflexão e gratidão.

## Troféu Geminacão

Correspondentemente, a 31 de agosto, foi disputada a segunda mão do encontro entre as equipas de futebol ferreirenses, na Vila do Zêzere, tendo o resultado, desta feita, também sorrido aos da casa, o Sport Clube de

Ferreira do Zêzere, por dois a zero. Constituiu este encontro mais uma jornada desportiva e ao mesmo tempo de confraternização entre dirigentes, jogadores e representantes das duas comunidades geminadas, resul-

tando num reforço do espírito de amizade de entre as duas Ferreiras. O troféu destes encontros foi igual para ambas as equipas, realçando a importância da participação amigável, independentemente dos resultados.



# Margarida Bartolomeu Da Ciência Animal ao Futebol Feminino

(...) “Quando a atleta feminina se sente valorizada, ela dá muito mais do que se espera dela!”

Natural de Ferreira do Alentejo, Margarida Bartolomeu, é licenciada em Ciência e Tecnologia Animal pela Universidade de Évora, e tem trilhado um percurso notável no futebol feminino.

Desde 2022, ocupa a posição de treinadora da equipa Sub-19 feminina do Lusitano Ginásio Clube, de Évora, evidenciando-se como uma das promissoras figuras femininas no desporto. A sua jornada no desporto federado começou aos 21 anos, quando integrou a equipa de futebol 7 do Sporting Clube Ferreirense na época 2013/2014. Na temporada seguinte, migrou para o futsal, jogando pelo C.D.Beja, onde conquistou o campeonato e a taça distrital. Na sua carreira no futsal passou pelos clubes G.D.C.Alvito (2015/2016) e G.D.C.Baronia (2016/2017), interrompendo durante dois anos, para voltar ao Sporting Clube Ferreirense na temporada 2019/2020, contribuindo para a participação na taça nacional de seniores feminina.

Em 2022, deu início à sua carreira como treinadora na equipa feminina Sub-15 do A.C.D. Penedo Gordo. Simultaneamente, em 2021, dedicou-se à sua formação participando na 1ª edição do Curso de Scouting e Análise de Jogo da Portugal Football School (Federação Portuguesa de Futebol).

No ano seguinte, começou o

Curso de Treinadores de Futebol – Grau I (UEFA C), concluído em junho de 2023, após um estágio no Lusitano Ginásio Clube, de Évora.

O seu amor pelo futebol, cultivado desde infância, levou-a a interessar-se pelos aspetos táticos e analíticos do jogo, além das características individuais das jogadoras. Este interesse, combinado com o incentivo das suas amigas, motivou-a a investir na carreira de treinadora.

Apesar das muitas horas de dedicação ao futebol, Margarida considera esta atividade um hobby, enquanto trabalha como consultora na sua empresa, *M4 Business*.

A temporada 2022/2023 marcou o início do seu percurso como treinadora estagiária, enfrentando inúmeros desafios, principalmente emocionais e organizacionais, ao liderar a equipa Sub-19 feminina sem uma equipa técnica de suporte.

Os objetivos de Margarida são ambiciosos, pois pretende continuar a contribuir para o desenvolvimento do futebol feminino em Portugal, tendo já assumido, também, treinar as equipas de Sub-11 e Sub-13 na próxima época que se avizinha, cujas idades obrigam a uma responsabilidade acrescida. Adianta: “São idades com uma enorme importância para o correto crescimento das jogadoras.”

Quanto a momentos marcantes



da sua ainda curta carreira, Margarida destaca a meia-final da Taça Nacional Sub-19 na época 2022/2023, embora a sua equipa tenha sido derrotada, a união, a garra e a qualidade demonstradas naquela meia-final, foram inesquecíveis. Assim como a vitória na 1ª Pré-Eliminatória da Taça de Portugal (escalação sénior) da época 2023/2024,

onde a equipa, composta maioritariamente por atletas Sub-19, superou a lesão grave de uma das atletas, ainda no primeiro tempo de jogo, vencendo nas grandes penalidades.

A terminar a nossa entrevista, Margarida Bartolomeu referiu-se ainda à necessidade de uma maior assistência de público durante a realização dos jogos,

e um maior investimento por parte dos clubes no futebol feminino. Acrescenta: “Quando a atleta feminina se sente valorizada, ela dá muito mais do que se espera dela!”

O “JF” deseja-lhe os maiores sucessos desportivos.

■ Carlos Viegas



## &gt;&gt; Óbitos

## Óbitos desde 20 de Maio a 10 de Setembro de 2024

**Francisco José Palma Gonçalves Lopes**

79 anos de idade  
Natural de Ferreira do Alentejo  
Faleceu no dia 11 de Julho de 2024  
A câmara municipal de Ferreira do Alentejo, lamenta informar, com pesar, o seu falecimento e recorda-o como presidente da assembleia municipal, como presidente da junta da freguesia de Ferreira do Alentejo e, logo após o 25 de abril, entre 1974 e 1976, como presidente da Comissão Administrativa que geriu a câmara municipal até às primeiras eleições democráticas.  
À família enlutada as sentidas condolências.  
Atendendo aos relevantes cargos autárquicos exercidos foram observados três dias de luto municipal com bandeira municipal a meia-haste nos edifícios nos edifícios do município.

**António Espadinha do Monte**

86 anos de idade  
Natural de Peroguarda  
Faleceu no dia 8 de Junho 2024  
O Jornal de Ferreira lamenta informar, com pesar, o falecimento de António Espadinha do Monte, um amigo e colaborador regular, que inesperadamente nos deixou.  
Destacamos a importância do seu trabalho para a comunidade, especialmente na área cultural, através das suas crónicas publicadas no

“JF” ao longo de muitos anos, no Comissariado dos Jogos Culturais, onde deu um assinalável contributo, bem como dos livros que escreveu.  
À sua família, apresentamos as mais sentidas condolências.

**Mariana Júlia Estriga**

74 anos de idade  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 20 de Maio de 2024

**José António Vicente Catalão**

64 anos de idade  
Natural: Figueira dos Cavaleiros  
Residente: Canhestros  
Faleceu em 20 de Maio de 2024

**Pedro Manuel Martins Alves Ricardo**

46 anos de idade  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 21 de Maio de 2024

**Armindo Joaquim Guerreiro**

74 anos de idade  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 22 de Maio de 2024

**Honorato Mateus Gatinho**

92 anos de idade  
Residente: Canhestros  
Faleceu em 26 de Maio de 2024

**Julieta Maria André Magrinho**

92 anos de idade  
Residente: Fortes  
Faleceu em 28 de Maio de 2024

**Rogério António Neves**

82 anos de idade  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 29 de Maio de 2024

**António Daniel Aleixo Medinas**

85 anos de idade  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 02 de Junho de 2024

**Conceição Maria Descalço**

91 anos de idade  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 05 de Junho de 2024

**Maria Julieta Ferreira da Silva Andrade**

97 anos de idade  
Residente: Canhestros  
Faleceu em 06 de Junho de 2024

**Silvina da Conceição Gomes**

76 anos de idade  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 06 de Junho de 2024

**Marisa Sofia Rua Veloso Toco**

37 anos de idade  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 08 de Junho de 2024

**Florbela da Conceição Neves**

Camacho Résio  
68 anos de idade  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 11 de Junho de 2024

**Filipe José Viegas**

90 anos de idade  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 11 de Junho de 2024

**Maria do Rosário Carvalho**

87 anos de idade  
Residente: Canhestros  
Faleceu em 08 de Julho de 2024

**Maria José Charneco**

81 anos de idade  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Residente: Aldeia de Ruins  
Faleceu em 20 de Julho de 2024

**Guilhermina Maria Lopes**

84 anos de idade  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 25 de Julho de 2024

**Maria Antónia Camacho Palma**

91 anos de idade  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 01 de Agosto de 2024

**Maria da Conceição Carracinha**

90 anos de idade  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 01 de Agosto de 2024

**Virgílio Amandio Silva**

82 anos de idade  
Residente: Figueira dos Cavaleiros  
Faleceu em 01 de Agosto de 2024

**Lesley Anne Wade**

62 anos de idade  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 06 de Agosto de 2024

**Baltazar Francisco Costa Crujo**

82 anos de idade  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 08 de Agosto de 2024

**Maria Alice Fortunato Amaro**

90 anos de idade  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 12 de Agosto de 2024

**Fernando da Conceição Rocha Lemos**

70 anos  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 17 de Agosto de 2024

**Alice D'Assunção Fernandes Inverno**

97 anos de idade  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 20 de Agosto de 2024

**Teresa Maria de Campos Rodrigues Matos**

62 anos de idade  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 26 de Agosto de 2024

**Mariana Rita Guerreiro da Conceição**

81 anos de idade  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 27 de Agosto de 2024

**Florival António Cançado Abel**

69 anos de idade  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 09 de Setembro de 2024

**António Tomás Côco Pinotes**

100 anos de idade  
Faleceu em 7 de Junho de 2024  
07/06/2024  
Natural de Alfândão

**Francisco José Alves Anastácio**

69 anos de idade  
Faleceu em 3 de Julho de 2024  
Natural de Alfândão

**José António Valente Laurindo**

87 anos de idade  
Faleceu em 24 de Julho de 2024  
Natural de Alfândão

**Maria Antónia Raposo Do Ó Machado**

63 anos de idade  
Faleceu em 16 de Agosto de 2024  
Natural de Alfândão

**Dilar Maria Fialho Machado**

85 anos de idade  
Faleceu em 29 de Agosto de 2024  
Natural de Alfândão

**Josélia Maria Camacho Balão Fialho**

74 anos de idade  
Faleceu em 25 de Julho de 2024  
Natural de Alfândão

**José Damião Carretas**

87 anos de idade  
Faleceu em 29 de Junho de 2024  
Natural de Odivelas

**Luzia Fernanda Gato**

82 anos de idade  
Faleceu em 26 de Agosto de 2024  
Natural de Odivelas

**Maria Custodia Sousa**

94 anos de idade  
Faleceu em 27 de Agosto de 2024  
Natural de Odivelas



Visite-nos no Parque de Estacionamento do Salão Multiusos  
Primeiro Sábado de cada mês

# Os sabores do Alentejo

Uma sinfonia culinária, onde os sabores falam mais alto do que as palavras!

No Baixo Alentejo, a gastronomia é muito mais do que uma simples refeição. É uma celebração da riqueza dos produtos locais, da sabedoria dos sabores tradicionais e da arte de cozinhar com simplicidade e sofisticação. A cozinha alentejana é um tesouro culinário, um reflexo de inteligência e sabedoria transmitidas ao longo de gerações. Os pratos alentejanos são uma verdadeira sinfonia de sabores, onde os ingredientes locais elevam a sua qualidade. A base da cozinha alentejana são os produ-

tos da época, frescos e de qualidade impar, que são utilizados de forma criativa e imaginativa. A harmonia entre os ingredientes é o segredo para pratos que encantam os sentidos e aquecem a alma. Depois, os aromas da nossa cozinha são inconfundíveis. O azeite, o alho, a cebola, o louro, os poejos, os coentros, a hortelã e outras ervas aromáticas dão vida aos pratos, conferindo-lhes um sabor único e inigualável. Cada tempero é uma nota na sinfonia culinária alentejana, criando uma melodia que é impossível de esquecer.

Cada garfada é um pedaço de história, uma viagem ao passado, onde os sabores da terra se fundem com a criatividade dos cozinheiros locais. Um verdadeiro tesouro gastronómico, uma expressão da identidade e da cultura desta nossa região. A inteligência e sabedoria, a sua simplicidade e autenticidade, tornam-na incomparável e inesquecível. Uma experiência culinária que desperta os sentidos e alimenta a alma. Viva a cozinha alentejana, uma sinfonia culinária, onde os sabores falam mais alto do que as palavras!

■ Carlos Viegas



## Pitêu de enguia

A receita que se segue pertence ao velho livro de Manuel Fialho, fundador do conceituado “Restaurante Fialho” em Évora.

### Receita

Faça um refogado com duas cebolas picadas, dois dentes de alho picado, um ramo de salsa e uma folha de louro. Quando a cebola estiver a alourar deite um tomate esmagado e

um copo pequeno de vinho branco. Depois das enguias limpas corte-as aos bocados e deite-as no refogado. Tempere de sal e pimenta preta, junte um copo de água e deixe apurar. Quase no final dissolva duas colheres de sopa de farinha de trigo e duas de vinagre para o caldo engrossar. Sirva com fatias de pão frito. Bom apetite!

## Sabia que...

- Em 1879 foi proposto que Ferreira do Alentejo passasse a integrar na sua comarca, as localidades de Aljustrel, Ervidel, Messejana, Negrilhos, Alvito, Vila Nova da Baronia, Mombaja, Santa Vitória?



Texto do livro de atas de reuniões de câmara de 1879

- A X edição do projeto Aldeia Cultural, promovido pela União das Freguesias de Ferreira do Alentejo e Canhestros, levou a efeito durante os meses de junho e julho, diversos espetáculos culturais, às suas localidades de Canhestros; Abegoaria; Gasparões; Aldeia do Rouquenho; Fortes; Aldeia de Ruins; Olhas, e Ferreira do Alentejo?
- O município de Ferreira do Alentejo gasta anualmente cerca de 300 mil euros com o sistema de ensino, incluindo apoios económicos diretos aos alunos dos vários graus de ensino?
- A Zona Ribeirinha em St.ª Margarida do Sado, é um dos melhores espaços verdes do concelho e é alvo de manutenção permanente?
- A Câmara Municipal executou um novo arruamento na aldeia de St.ª Margarida do Sado, associado à disponibilização de diversos novos lotes para construção de habitação?

## Adeus ó Rua da Fonte

Adeus ó Rua da Fonte  
P'ra baixo, p'ra cima não  
P'ra baixo correm as águas  
P'ra cima o meu coração

(Cancioneiro popular 1870)



### ► Columbófila

## Armando Alves Triunfa na Última Prova de Meio-fundo

A Sociedade Columbófila Asas Azuis de Ferreira do Alentejo encerrou a sua campanha desportiva com uma significativa competição em Jaen, Espanha. Armando Alves emergiu como o grande vencedor da sétima e última prova do Campeonato de Meio-Fundo, realizada no dia 23 de junho do corrente ano. A prova, cobriu uma distância de 382 km, e contou com a participação de 91 pombos.

A libertação dos pombos ocorreu às 06h30m, e o pombo de Armando Alves, identificado pelo número 470/19, destacou-se ao dar entrada às 10h58m22s. O pombo percorreu a distância de 382,353 km em 04h28m22s, registando uma média impressionante de 1.424,74 metros por minuto, o que dá uma velocidade média de 85,4 km/h.

A vitória na prova de Jaen consolidou o excepcional desempenho do ferreirense, Armando Alves, durante a temporada, garantindo-lhe os títulos de Campeão de Velocidade e Campeão de Meio-Fundo da Sociedade Columbófila Asas Azuis de 2024.

**Um Final de Temporada Memorável**



A prova final em Jaen não só destacou a habilidade e dedicação de Armando Alves, mas também refletiu a forte competitividade e espírito desportivo da Sociedade Columbófila Asas Azuis.

Ao longo da temporada, os columbófilos demonstraram um alto nível de competência, contribuindo para uma emocionante competição.

### Reconhecimento e Celebração

Armando Alves, foi calorosamente aclamado por seus colegas e entusiastas da columbofilia. O seu desempenho exemplar durante a Campanha Desportiva 2024, foi motivo de grande orgulho para a Sociedade Columbófila Asas Azuis.

Parabéns, Armando Alves, pelos títulos conquistados e pela impressionante vitória na prova de Jaen. O sucesso alcançado é um testemunho do seu compromisso e paixão pela columbofilia.

Parabéns, Campeão!

# OUTROS TEMPOS...

 <h2 style="font-size: 2em;">Ferreira do Alentejo</h2> <p>COMERCIO e INDUSTRIA</p>		
<p><b>“A Chic” Maceta &amp; Lopes, L. da</b> FERREIRA DO ALENTEJO</p> <p>Agente da <b>1.ª TABAQUEIRA</b> <b>THE ATLANTIC REFINING COMPANY</b></p> <p>Padaria e Confeitaria — Mercadorias finas e Licores Tabacos Nacionais e Estrangeiros Cerveja, Café e Refrigerantes — Pneus e Camaras d’Ar</p>	<p><b>José Manuel Marques Viegas</b> Estabelecimento de Mercadorias, Louças, Drogas e Bebidas <b>CEREAIS E LEGUMES</b> VENDAS POR GROSSO E A RETALHO FERREIRA DO ALENTEJO</p>	
<p><b>Maceta &amp; Miranda</b> OFICINA METALURGICA Reparação de Debulhadoras, Tratores e Automovéis FERREIRA DO ALENTEJO</p>	<p><b>Vital Mendes Colaço</b> Estabelecimento de Fazendas e Mercadorias — Louças, Vidros, Drogas e Calçado — Chapéus e Fato feito — Camas de ferro e lavatorios. Rua da Republica — Ferreira do Alentejo</p>	<p><b>José Joaquim Cautela</b> VINHOS E SEUS DERIVADOS MERCEARIAS E MIUDEZAS Bicicletas e acessórios Ferreira do Alentejo</p>
<p><b>Manoel Batista dos Santos</b> MOAGEM DE CEREAIS TRITURAÇÃO DE RAÇÕES SERRAÇÃO DE MADEIRAS FERREIRA DO ALENTEJO</p>	<p><b>José Carvalho Alfeirão</b> Fazendas, Miudezas e Mercadorias Rua Capitão Mousinho FERREIRA DO ALENTEJO</p>	
<p>COMERCIO E INDUSTRIA</p>		
<p><b>Jacinto Amaro Archer</b> Ferreira do Alentejo</p> <p>Especialidade em productos de alimentação tais como: Assucões, Bacalhau, Café, Chos, Antelgas e Carnes Fumadas.</p> <p>Feijão nacional, cereais e azeites finos Grande sortido de Licores e vinhos do Porto</p> <p>Proven os rebuçados de: Ceiva de Pinheiro e Avenca</p>		
<p><b>FUTEBOL</b></p> <p><b>FERREIRA DO ALENTEJO</b> Domingo, 5 de Setembro de 1964 — às 15 horas</p> <p>CAMPEONATO NACIONAL DA 3.ª DIVISÃO</p> <p><b>GRANDE JOGO em Ferreira do Alentejo, a contar para o Campeonato Nacional, ENTRE AS EQUIPAS DO FERREIRENSE - LOULETANO</b></p> <p>Equipe de arbitragem a indicar pela Comissão Central de Arbitros</p> <p><small>NOTA: Para o sistema dos 15 JORNADA DE CARNAVAL, que inclui do jogo de substituição, a favor da equipa de casa, a equipa que estiver a jogar, com o sistema de pontos de Abaixo de 150 pontos. Abaixo em 2.ª Divisão. Logo de 15 horas e no final da 1.ª Liga, cada o equipa à Realidade dos Jogos, Partido de Casa de 15 horas. Preço 30000 — Assento individual e Standings Free-Entrance.</small></p>		
<p><b>Casa Agricola</b> — DE — <b>João de Vilhena</b> VENDE</p> <p>Queijos de ovelha ESPECIALIDADE DO SEU FABRICO</p> <p>Gados de Creação <b>CORTIÇAS</b> Produtos Agrícolas</p> <p>Das Herdades da Fonte Boa e Porto Mouro</p> <p>Rua Visconde de Ferreira-Ferreira do Alentejo</p>		